

SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE

PAR destaca papel da mulher parlamentar na disseminação de leis

MAPUTO - A Presidente da Assembleia da República (PAR), Esperança Laurinda Francisco Nheuane Bias, disse este Sábado, na sede do Parlamento, em Maputo, que a intervenção da Mulher Parlamentar torna-se Imprescindível para a contínua disseminação das leis e outros instrumentos legais e sensibilização da sociedade, persuadindo-a a ter uma atitude positiva na promoção da harmonia no seio das famílias onde a mulher desempenha um papel chave.

Discursando na cerimónia de abertura do I Fórum Anual do Gabinete da Mulher Parlamentar, a PAR revelou que, no que se refere a violência doméstica contra a mulher, um estudo realizado recentemente indica que cerca de 45 por cento das vítimas dos crimes cometidos em Moçambique são mulheres. De acordo com a PAR, este flagelo não constitui apenas um problema nacional porque, segundo Ela, um estudo Regional sobre o Sexismo, Assedio e Violência contra a Mulher nos Parlamentos em Africa, indica que de um total de 137 mulheres parlamentares entrevistadas; 80 por cento foram vítimas de violência psicológica no Parlamento; 67 por cento tem sido sujeitas a comportamentos ou comentários sexualistas; 42 por cento foram alvo de ameaça de morte, violação, ou ameaça de espancamento ou de rapto; 40 por cento foram molestadas sexualmente; e 23 por cento sofreram violência física. Para a ministra do Género, Criança e Acção Social, Nyelete Brooke Mondlane, a emancipação da mulher já não é um tema apenas teórico ou uma discussão meramente intelectual, faz parte do seu quotidiano, sendo a realização deste Fórum um exemplo vivo. “A Luz da Constituição da República, o Governo assume que mulheres e homens têm os mesmos direitos, capacidades e que a sua participação nas esferas política, económica, social e cultural e condição para o desenvolvimento sustentável do País”, referiu Nyelete, tendo acrescentado que e neste contexto que aprovou a Política do Género e Estratégia da sua Implementação, os Planos Nacionais para o Avanço da Mulher 2018-2024, de Prevenção e Combate a Violência Baseada no Género 2018-2021, as Estratégias Sectoriais de Género e outros Instrumentos que guiam a actuação dos vários intervenientes.

Horizonte 25, Destaque, 13.12.2021, pág.03, ed nº 2594